

Caro leitor,

Você está recebendo o meu primeiro livro, com poesias e sonetos sobre os Quatros Cantos da nossa Itanhém, por onde andei desde minha infância até minha despedida em 2006.

A importância deste livro para mim é muito grande, com ele você assim como eu vai lembrar de sua infância, onde se passou como foi, cada canto. Pois cada "canto" existe uma história que nos transformou em que somos.

Nessas páginas em branco você terá a oportunidade assim como eu, escrever também suas poesias ou algum sentimento sobre sua vida em nossa Itanhém, desde já parabéns por tentar.

É um livro sem enumeração de páginas, pois assim como a vida nada é marcado, vivemos porque é um dom de Jeová Deus.

Espero que você possa senti o verdadeiro sentido de se ter amigos, irmãos e companheiros que flocam em nossa vida e não passa nunca e jamais.

*Glausimeire B. de Almeida Santos
Wend!*

Glausimeire Santos
Wend!

4

Cantos

1 edição

Glausimeire Santos

Wend!

4

Cantos

1 edição

*Apenas um grito
sem algo novo
dizendo para o povo*

vamos sair desse labirinto

Wend

Soneto de o bom viver.

(a primeira rua)

*Quando se espera chorando
de tanto angustia esperando
a vida ou a sorte direi...
como não te amarei?*

*Nem mesmo à lágrima terei
mas aquele êxito lembrando
do porque e do quando*

*Como a luz em mim suspensa
pela aquela alegria de menina
nunca mais pequena*

Soneto da rua
(Rubens David)

Então a tranqüilidade
vem sem a saudade
dos atrás
que chega como sinais

Um recomeço
onde o amor é o preso
de quem faz
e se torna capaz

Rua minha e sua
onde a paz atua
mesmo não sendo sua

Como um perfume
que também isala
sempre pela sala

Soneto do súbito amor
(Frankém)

Inevitavelmente você
pétala de rosa pelo passeio
rosa, vermelha do ser,
na sombra doce do seio

As folhas que escorrem
seu cheiro às teus pés
conheço que te percorrem
dizendo quem tu és

O magistral que escreve
a luz do seu costume
fazendo que eu te leve

O teu breve perfume
tanto enlouquece
sem a música do ciúme

*Soneto da rua
(2 de Julho)*

*Surpresa ao coração
deixando a inquietação
surgiu sobre a cabeça
mesmo que não pareça*

*Dizendo que o respeito
não rebrusca sob o peito
daqueles que não temem
o ser que não é homem*

*Foram noites e dias
eu me sentia
que a paz surgia*

*Rápidos sentimentos
apenas sons
de fiéis pensamentos*

*Liberdade
(à praça)*

*Em busca da festa
noites do agora
onde coração aposta
a qualquer hora*

*Em busca do sentimento
não meu e seu
pois o mesmo pensamento
é ser só teu*

*Uma noite de emoção
a cada semana
em busca da canção*

*Pois a solidão
desaparece com a menina
que chega e fascina.*

*Soneto da praça
(leopoldina)*

*Uma dona
quase sem fala
sobre a janela
era apenas menina*

*Se revelou
na madrugada
e o amor aproximou
no coração da amada*

*Meio sem graça
o seu sim
no coração da praça*

*Não foi o fim
mas a certeza
de uma grande beleza.*